

A EDUCAÇÃO INFANTIL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Isabella Batista Silva Soares¹, Ellen Beatriz Fernandes Moura²,
Gerônimo Coelho Pinheiro³

Resumo:

Considerando a importância dessa fase no desenvolvimento das aptidões da criança o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da educação infantil no processo de ensino e aprendizagem da criança de 0 aos 5 anos de idade. Para isso, parte-se da problemática de como essa fase da educação básica, pode contribuir no desenvolvimento da criança. Para isso, foi feito um estudo bibliográfico entre os autores que pesquisam essa temática, entre esses se destaca Kuethe (1977), Mednick (1973), Vygotsky (1988), Vigotskii (2001). A partir do estudo foi possível perceber como resultados que a primeira fase da vida da criança, é a mais importante no desenvolvimento do indivíduo. É durante esta fase, que o mesmo desenvolverá aptidões físicas, biológicas, psicológicas e sócias, que futuramente, formarão a personalidade do sujeito adulto.

Palavras-chave: Educação infantil. Aprendizagem. Desenvolvimento.

1. Introdução

A educação infantil é uma etapa que envolve crianças de zero até cinco anos de idade, constituindo-se na primeira fase da educação básica, tendo como objetivo a evolução integral das crianças. Como descreve a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9.394/1996) no seu Artigo nº 29, a primeira fase da educação básica, a chamada educação infantil, tem como objetivo o desenvolvimento da criança de até cinco anos integralmente, referente às suas condições físicas, psíquicas, intelectuais e sociais, de forma complementar a atuação da família e da comunidade (BRASIL, 2013).

Considerando a importância dessa fase no desenvolvimento das aptidões da criança o presente trabalho tem como objetivo analisar a importância da educação infantil no processo de ensino e aprendizagem da criança de 0 aos 5 anos de idade. Para isso, parte-se da problemática de como essa fase da educação básica, pode contribuir no desenvolvimento da criança.

Esta pesquisa é relevante ao contribuir com futuras pesquisas de profissionais da educação infantil, pesquisadores atuantes na área, e com pessoas que se interessam em conhecer um pouco mais da temática, para que eles também saibam elaborar práticas que ajudem as crianças a desenvolver sua aprendizagem de acordo com seu tempo.

2. Objetivo

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: isabellabatista61@hotmail.com

2 Universidade Federal do Cariri, e-mail: ellenbeatriz.moura@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: geronimo2015pinheiro@hotmail.com

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

O presente estudo tem por objetivo analisar a importância da educação infantil no processo de ensino e aprendizagem da criança de 0 aos 5 anos de idade.

3. Metodologia

O presente trabalho apresenta-se como uma pesquisa explicativa de caráter bibliográfico, realizada através do levantamento de referências teóricas que discutem o tema proposto, cujo processo de análise e interpretação se deu por meio das obras de Kuethe (1977), Mednick (1973), Vygotsky (1988), Vigotskii (2001).

4. Resultados

O primeiro contato com a vida escolar para uma criança é essencial, pois, é a partir desse momento que ela consegue adquirir um conhecimento fundamental para o desenvolvimento de habilidades que a influenciarão durante toda sua vida adulta. Ela passará a ter contato com novos conceitos, novas situações problematizadoras que irão contribuir com a sua desenvolvimento social, físico e psicológico.

A educação infantil é uma grande oportunidade, pois a criança terá acesso a aprendizagens, por meio de diversas atividades mediadas pelo professor, para a construção e desenvolvimento do conhecimento intelectual, físico e sócio emocional. Sobre isso destaca Vigotskii⁴ (2001) que

[...] a aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento, mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem a aprendizagem. Por isso, a aprendizagem é um momento intrinsecamente necessário e universal para que se desenvolvam na criança essas características humanas não-naturais, mas formadas historicamente. (p. 115)

Para Vygotsky, a aprendizagem em si não é o desenvolvimento, mas o forma como está organizada, irá facilitar ou dificultar o processo de desenvolvimento da criança. Para isso, é necessário que o professor, enquanto mediador do processo de ensino e aprendizagem possibilite à criança realizar atividades que auxiliem no desenvolvimento da mesma. Assim segundo Kramer,

Essa visão de quem são as crianças - cidadãos de pouca idade, sujeitos sociais e históricos, criadores de cultura - é condição para que se atue no sentido de favorecer seu crescimento e constituição, buscando

⁴ A diferença de escrita do nome do autor se da a partir das obras pesquisadas.

alternativas para a educação infantil que reconhecem o saber das crianças (adquirido no seu meio sócio-cultural de origem) e oferecem atividades significativas, onde adultos e crianças têm experiências culturais diversas, em diferentes espaços de socialização (2016, p. 02).

Diante das necessidades que as crianças precisam satisfazer nesse período (0 aos 5 anos de idade) são utilizados diversos métodos que auxiliam no desenvolvimento infantil, gerando um desempenho maior na aprendizagem desses indivíduos.

Utilizando-se das metodologias, os educadores têm como função auxiliar a aprendizagem das crianças, haja vista que algumas delas nessa faixa etária exigem um pouco mais de atenção, sendo que nem todas elas possuem os mesmos processos cognitivos. De acordo com Vygotsky: “O que a criança pode fazer hoje com o auxílio dos adultos poderá fazê-lo amanhã por si só.” (1988, p. 113). E assim, como coloca o autor, o ambiente social do indivíduo, ditará o tipo de desenvolvimento do mesmo. Se a criança cresce num ambiente estimulador, que lhe ofereça diversas situações e que exija da criança soluções esta terá provavelmente um desenvolvimento rápido, porém, de outra forma, se a criança cresce num ambiente pouco estimulador, que não exige da criança o aspecto criativo para solucionar novas problemáticas, esta conseqüentemente terá um desenvolvimento tardio. Nesse sentido, Friedmann enfatiza que “A aprendizagem depende em grande parte da motivação: as necessidades e os interesses das crianças são mais importantes que qualquer outra razão para que elas se dediquem a uma atividade.” (2012, p. 45)

Diante disso, surgem os seguintes questionamentos: quais as metodologias utilizadas para as crianças nesse determinado período? Como essas metodologias podem ser direcionadas a aprendizagem das crianças nessa etapa de escolarização?

A partir do estudo foi possível perceber como resultados que a primeira fase da vida da criança, é a mais importante no desenvolvimento do indivíduo. É durante esta fase, que o mesmo desenvolverá aptidões físicas, biológicas, psicológicas e sócias, que futuramente, formarão a personalidade do sujeito adulto.

Assim, do 0 aos 5 anos, a criança passa por um processo de desenvolvimento que está ligado a dois ambientes sociais a saber: a família e a escola. O primeiro contato da criança é com a família, e é esta, a primeira responsável por criar situações que possibilitem o desenvolvimento da mesma. O outro contato será com a escola, e nesse a criança aprenderá novas regras, costumes, valores e terá contato com novas pessoas com culturas diferentes da sua.

Na escola a criança se deparará com novas situações socializadoras, uma vez que conhecerá novos sujeitos. Situações estas que podem ocasionar num desenvolvimento mais rápido ou mais demorado.

5. Conclusão

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

Tendo em vista os estudos realizados, percebeu-se que esta pesquisa buscou contribuir para futuras análises acerca das contribuições que a educação infantil tem no desenvolvimento da criança, por meio do aprofundamento e novas questões sobre o assunto, que se mostram importantes para o progresso educacional das crianças nos seus primeiros anos de vida, retratando até mesmo uma questão de cunho social, na sociedade em que vivemos. É substancial ressaltar, ainda, que o objetivo da pesquisa foi cumprido, pois foi comprovado através de arcabouço teórico que a aprendizagem nessa etapa da vida da criança é importante para o seu desenvolvimento, facilitando a absorção de conhecimentos futuros.

Assim é pertinente inferir, que ao ser garantido o acesso e a permanência da criança de 0 a 5 anos de idade, numa instituição de ensino, de caráter formal, está terá plena capacidade de desenvolver as suas aptidões que promoverão o seu desenvolvimento.

Como vimos ao ser oferecidas situações desafiadoras que medeiam a criança em busca do conhecimento, e com isso exige que a criança desenvolva a imaginação e a criação, dois processos imprescindíveis no desenvolvimento infantil, estar-se-á contribuindo de forma positiva com o processo de aprendizagem da criança.

6. Referências

BRASIL. LEI Nº 12.796, DE 4 DE ABRIL DE 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília: Planalto, 2013.

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na Educação Infantil: observação, adequação e inclusão.** 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.

KUETHE, James I. **O processo ensino-aprendizagem.** Porto Alegre: Editora Globo, 1977.

MEDNICK, Sarnoff A. **Aprendizagem.** 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1973.

VIGOTSKII, L. S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. In: VIGOTSKII, L. S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem.** 7. ed. São Paulo: Ícone, 2001. p. 103-119.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1988.

WADSWORTH, Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget.** 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.